



## **ENCONTROS REGIONAIS**

REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE







É um instrumento de planejamento do **desenvolvimento urbano e habitacional** que visa reconhecer as dinâmicas e necessidades habitacionais e urbanas dos municípios e regiões, para **orientar políticas e investimentos públicos**, consolidando o papel articulador do Estado.

Promove visão
intersetorial e integra
as políticas de
desenvolvimento urbano e
de habitação



Bases para planos e projetos de desenvolvimento urbano integrados: PPA, PDUI, planos setoriais e planos municipais.



## ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO



## ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

### **Ações realizadas e próximos passos**

#### 2023

Encontros Regionais - 9 Regiões Metropolitanas - Circuito Urbano ONU Habitat

#### 2024

 Oficinas internas – CDHU e SDUH e Oficinas Setoriais (SEMIL, IPA, STM, FSEADE, SEDS, SEDUC e SES).

#### 2025

- Cadernos Temáticos Eventos lançamento macrorregionais em 12/05, 26/05, 09/06, 23/06
- Cadernos / Encontros Regionais Pós conferência estadual das cidades
- Pautas Estratégicas / Síntese e diretrizes Meta: Versão 1 até o final de 2025
- HUB bases do desenvolvimento habitacional e urbano



## **CADERNOS TEMÁTICOS**

## Diagnósticos setoriais do Estado de São Paulo conectados entre si

Versão 1 / maio 2025

- Dinâmica Econômica e Demográfica
- Dinâmica Ambiental
- Dinâmica Urbana e Centralidades
- ✓ Vulnerabilidade Socioterritorial
- ✓ Transporte e Mobilidade
- ✓ Infraestrutura Social e Urbana





CADERNO DE

TRANSPORTE E

MOBILIDADE





**ACESSE AQUI** 

#### **Apresentação**

Se à primeira vista o termo "vulnerabili- Os textos apresentados ao longo de todo dade socioterritorial" enseja preocupa- o Caderno foram construídos de forma cões quanto às populações residentes em auxiliar aos diversos mapas e gráficos áreas de risco, seu mapeamento e correto produzidos, contribuindo para sua leitura dimensionamento para gestão de ações, com informações que buscam enriquefazer uma leitura da vulnerabilidade no cer as discussões levantadas. território trata-se de um trabalho muito mais amplo, no qual o aspecto central. Foi através dessa perspectiva que se construíram as análises que se seguem.

Aborda-se a problemática da interação humana com o Meio Ambiente ao trazer

indicadores de de do ar, doer e áreas de risc violência e drog lizadas, bem co dancas climátic território, primo

Vulnerabilidade do amplo que, que são mapea rio extremamei se tratando de posiciona-se be dores brasileiro pectivado, ainc muito negliger das humanas b

De forma a co pretação da ter os aspectos tra: de Risco e out de eventos cli reagrupados e i temáticas de c mais social, evid interrelações po ligada ao trânsito, cabe ressaltar algumas

Secretaria de SÃO PAULO CDHU

· Há uma prevalência de óbitos entre homens (82% do total), principalmente entre os mais jovens.

características desses óbitos no Estado,

nicipais e as rodovias do Estado:

- Por faixa etária de 20 a 29 anos, jovens homens respondem por 23% dos óbitos em seu gênero, e jovens mulheres
- Há maior prevalência de óbitos de maiores de 65 anos do que de menores de 19, sendo as mulheres idosas percentualmente mais atingidas.

Especificamente quanto à mortalidade · No período considerado, foram registrados 42.504 óbitos no trânsito, no Estado de São Paulo.

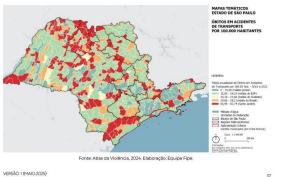
SÃO PAULO CDHU

- considerando conjuntamente as vias mu-Óbitos envolvendo motocicletas respondem por 35% do total.
  - Destaque para a similaridade entre os óbitos de pedestres e de pessoas em automóveis, sendo as ocorrências de maior representatividade colisões, seguidas por atropelamentos.
  - Prevalência de ocorrências em vias municipais, representando mais de

Mapa 19: Média anual de óbitos em acidentes de transporte (de 2010 a 2022)



Mapa 20: Média anual de óbitos em acidentes de transporte (de 2010 a 2022), por 100 mil habitantes



**CADERNO DE VULNERABILIDADE** SOCIOTERRITORIAL

ESTUDOS PARA O PLANEJAMENTO URBANO,

REGIONAL, TERRITORIAL E HABITACIONAL

DE INTERESSE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de SÃO PAULO CDHU

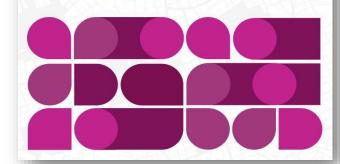
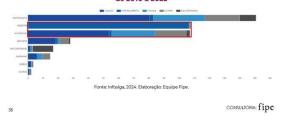




Gráfico 7: Óbitos no trânsito por faixa etária, de 2010 a 2022 Fonte: Infosiga, 2024. Elaboração: Equipe Fipe.

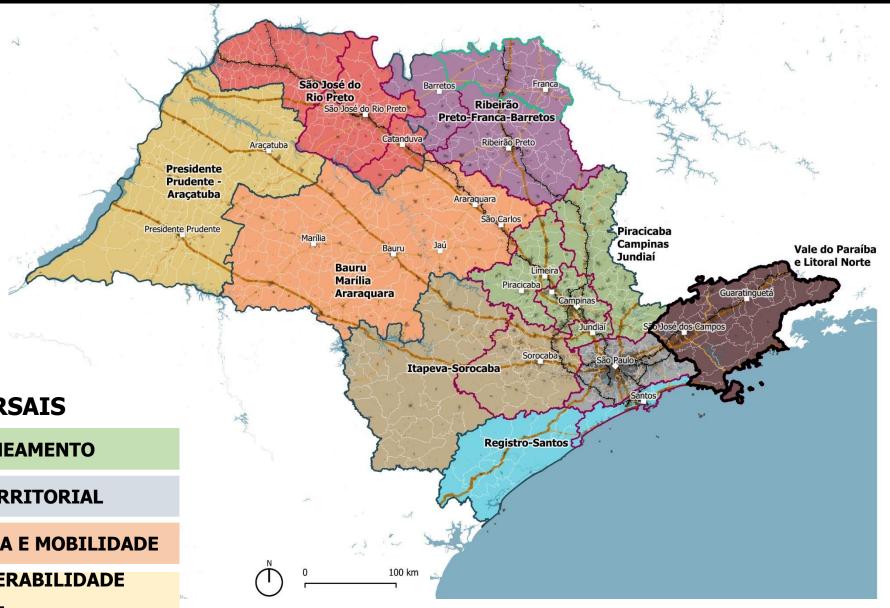
Gráfico 8: Óbitos no trânsito por meio de transporte e ocorrência, de 2010 a 2022



## **CADERNOS REGIONAIS**

Questões regionais estratégicas, destacando os **desafios e oportunidades** resultantes da análise dos eixos temáticos.

Realizados por região PDUH e recortes para Regiões Metropolitanas e Aglomeração Urbana



### **ANÁLISES TRANSVERSAIS**

**DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO** 

**DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL** 

**INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE** 

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL



#### SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO			
1. INSERÇÃO REGIONAL			
2. QUADR	OS SÍNTESE DE SEUS PRINCIPAIS ATRIBUTOS	10	
2.1.	DINÂMICA ECONÔMICA	11	
2.2.	DINÂMICA AMBIENTAL	13	
2.3.	VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL	16	
2.4.	DINÂMICA URBANA E CENTRALIDADES	19	
2.5.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	22	
2.6.	INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA	24	
2.7.	NECESSIDADES HABITACIONAIS	27	
3. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO REGIONAL 3			

3. Si DIA

#### **PDUH 2040**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



SÍNTESE REGIONAL

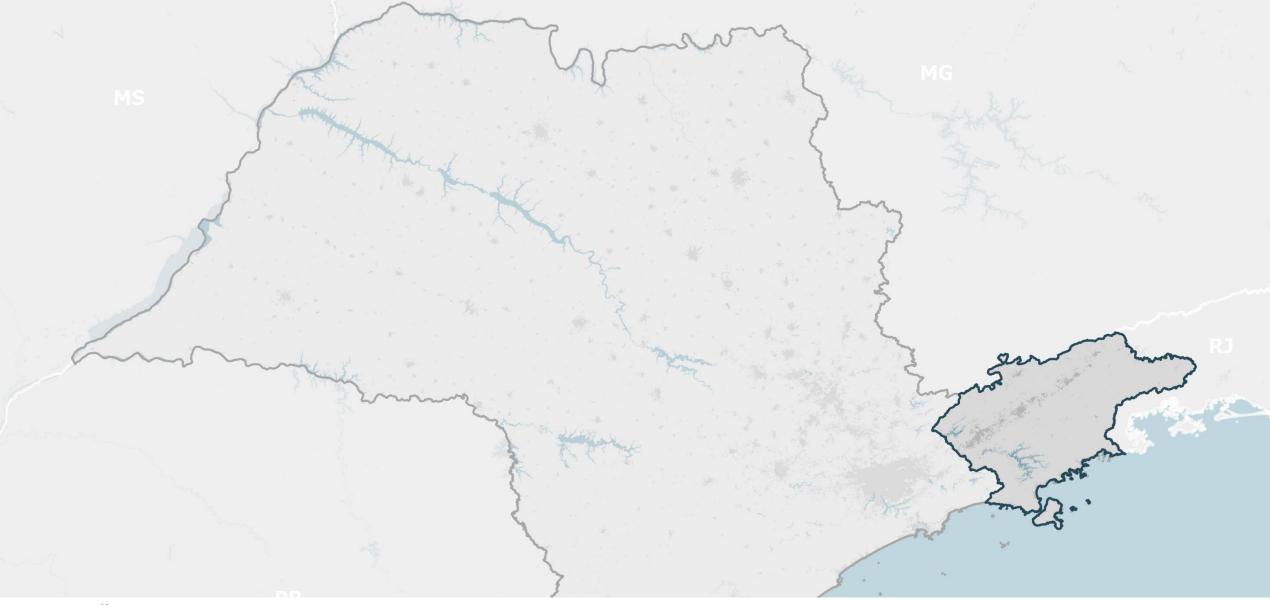
**VALE DO PARAÍBA - LITORAL NORTE** 





**ACESSE AQUI** 

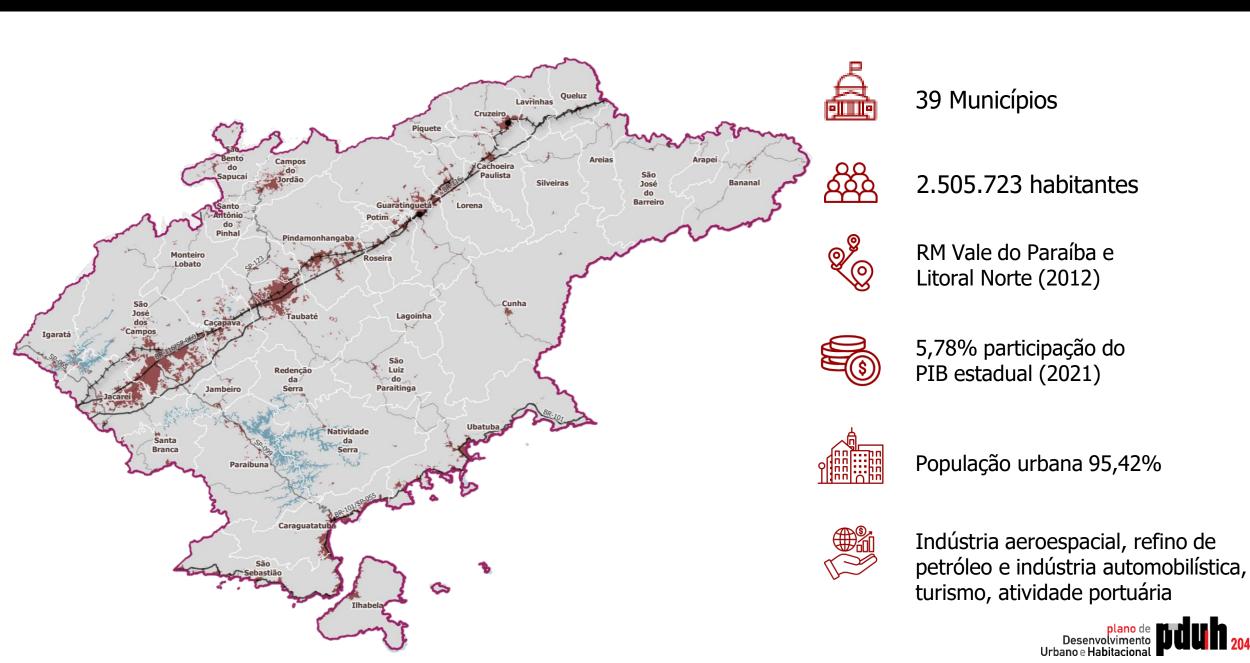


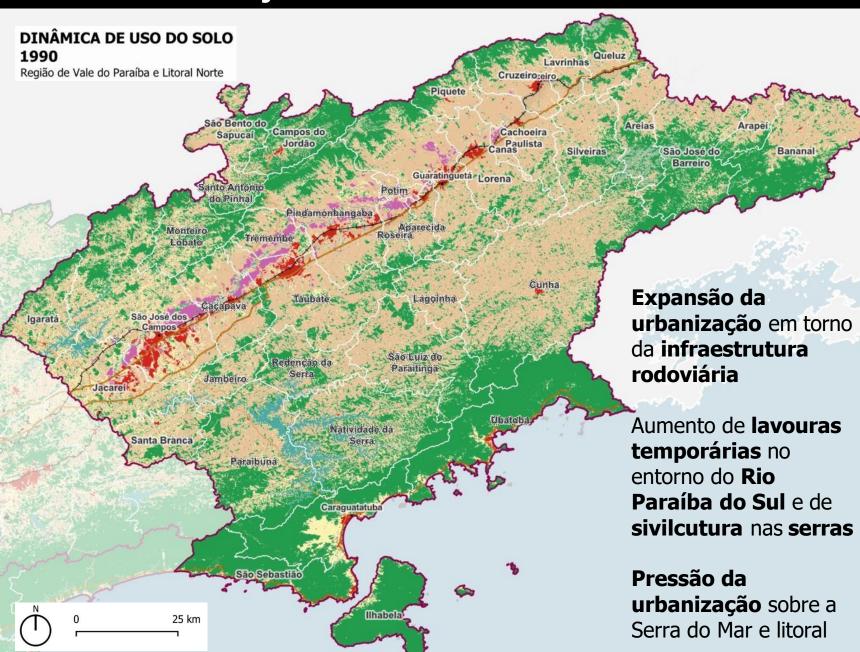


**REGIÃO PDUH** 

# VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

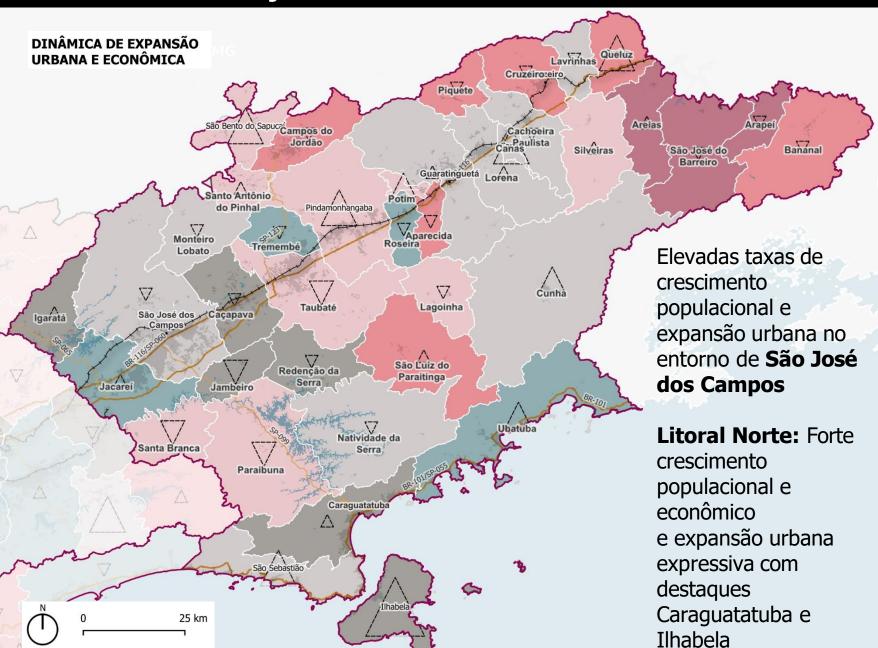
## VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE





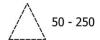
#### LEGENDA: Uso e Cobertura do Solo 1990 (Mapbiomas, 2024) Vegetação Natural Silvicultura Pastagem Mosaico de Usos Cana Soja Outras Lavouras Perenes e Temporárias Citrus Café Área Urbanizada Outras Áreas não Vegetadas Rio, Lago e Oceano Praias e Dunas Afloramento Rochoso Mineração

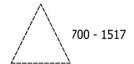
Aquicultura



Variação de Participação do PIB na Região (% - ↑ Aumento; ↓ Diminuição - IBGE, 2022)







Relação entre TCGA População e Área urbanizada (IBGE, 2024; Mapbiomas, 2024)

Decrescimento pop. e expansão urb. alta

Decrescimento pop. e expansão urb. baixa

Crescimento pop. baixo e expansão urb. alta

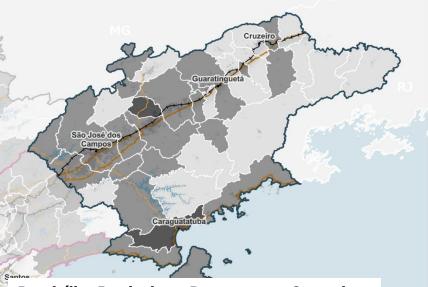
Crescimento pop. alto e expansão urb. alta

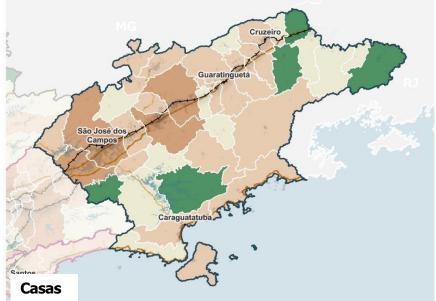
Crescimento pop. baixo e expansão urb. baixa

Crescimento pop. alto e expansão urb. baixa

## CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

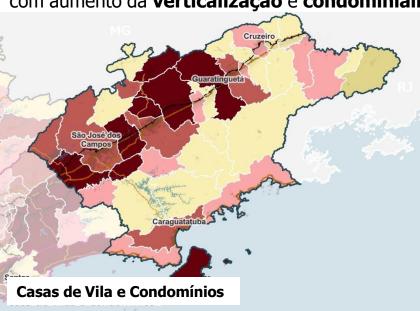
### **VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE**

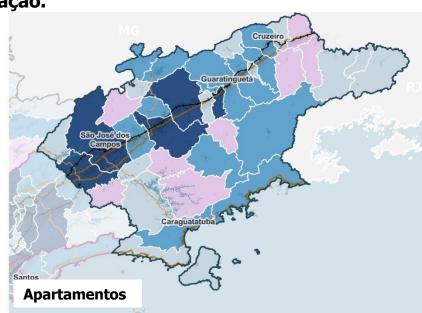




**Domicílios Particulares Permanentes Ocupados** 

Maior dinamismo imobiliário no eixo Jacareí - Guaratinguetá, com aumento da verticalização e condominialização.





#### VARIAÇÃO DA TIPOLOGIA HABITACIONAL EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES OCUPADOS

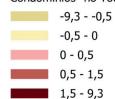
Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte ESTADO DE SÃO PAULO

Variação dos Domicílios Particulares Permanentes Ocupados (% - IBGE 2010; 2022)



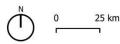
Variação de Participação da Tipologia "Casa" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)

Variação de Participação da Tipologia "Casa de Vila e Condomínios" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)



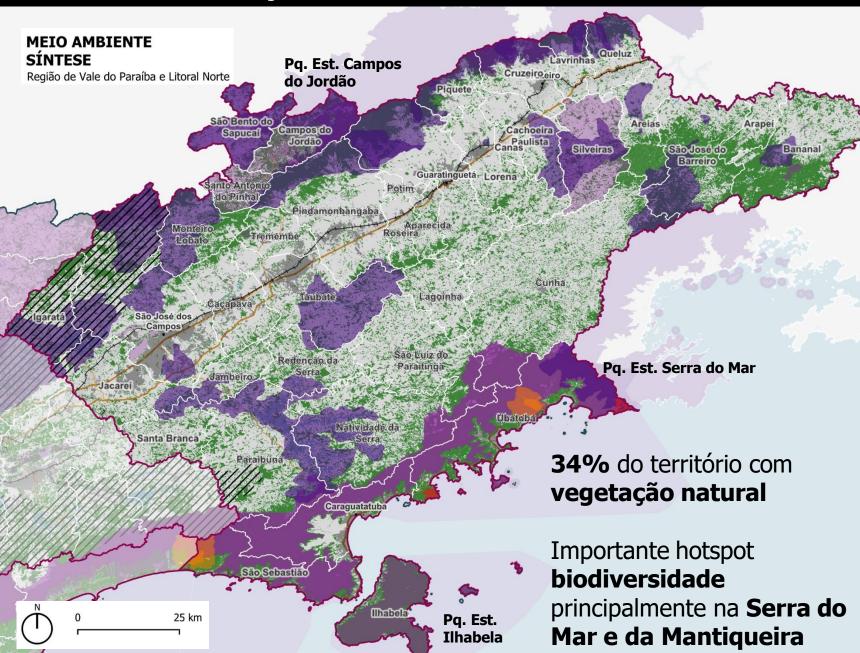
Variação de Participação da Tipologia "Apartamentos" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)





Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipe, 2025

## CARACTERIZAÇÃO REGIONAL



#### LEGENDA:

Inventario Florestal (SEMIL, 2020)

Unidades de Conservação (ICMBio, 2024)

Unidades de Conservação de Proteção Integral

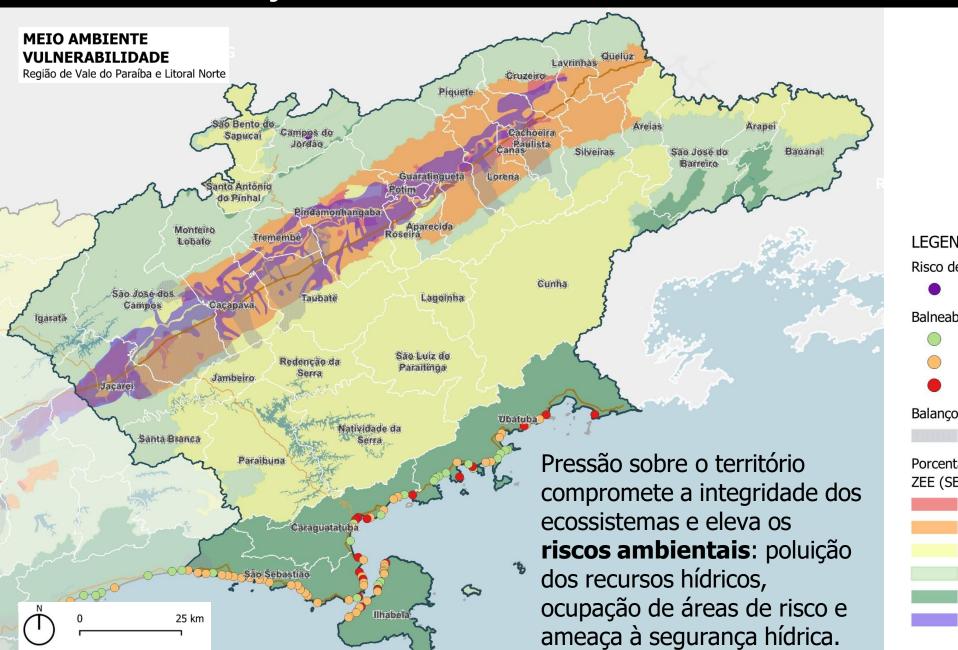
(Fundação Florestal, 2022)

Unidades de Conservação de Uso Sustentável (Fundação Florestal, 2022)

Terras Indígenas (FUNAI, 2024)

Comunidades Quilombolas (INCRA, 2022)

Área de Proteção e Recuperação de Mananciais (DATAGEO)



Risco de incêndio florestal por município (Semil, 2022)

Muito alto

Balneabilidade das praias (Cetesb, 2023)

Boa

Regular

Ruim

Balanço Hídrico Quali-Quantitativo (ANA, 2016)

Criticidade quali-quantitativa

Porcentagem de Vegetação Nativa em APPs Hídricas **ZEE (SEMIL, 2022)** 

0 - pior situação

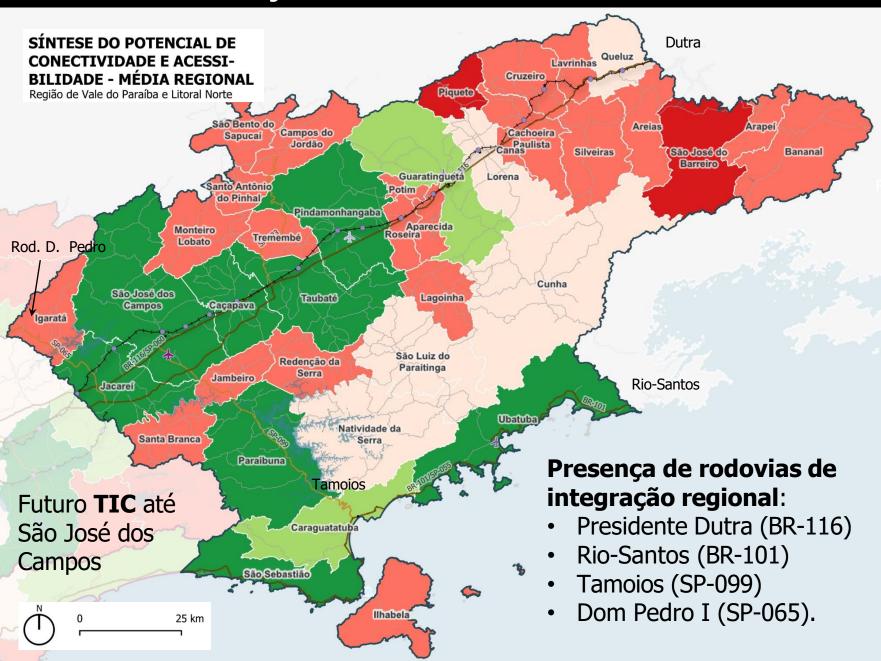
0,25

0,5

0,75

1 - melhor situação

Áreas de Vulnerabilidade de Aquíferos (DAEE, 1997)



Potencial de Conectividade e Acessibilidade (FIPE, 2024)

Muito Abaixo da Média Regional

Abaixo da Média Regional

Na Média Regional

Acima da Média Regional

Muito Acima da Média Regional

Infraestrutura Aeroportuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)

Demais Aeródromos

Aeroportos Regionais

Aeroporto Regional com Voos Regulares

Infraestrutura Ferroviária (Min. Transportes, 2023, Rumo, 2025, Mrs, 2025, FCA, 2025, ANTT, 2023)

Estações e Pátios Autoassistidos

Infraestrutura Portuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)

Porto Organizado

Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

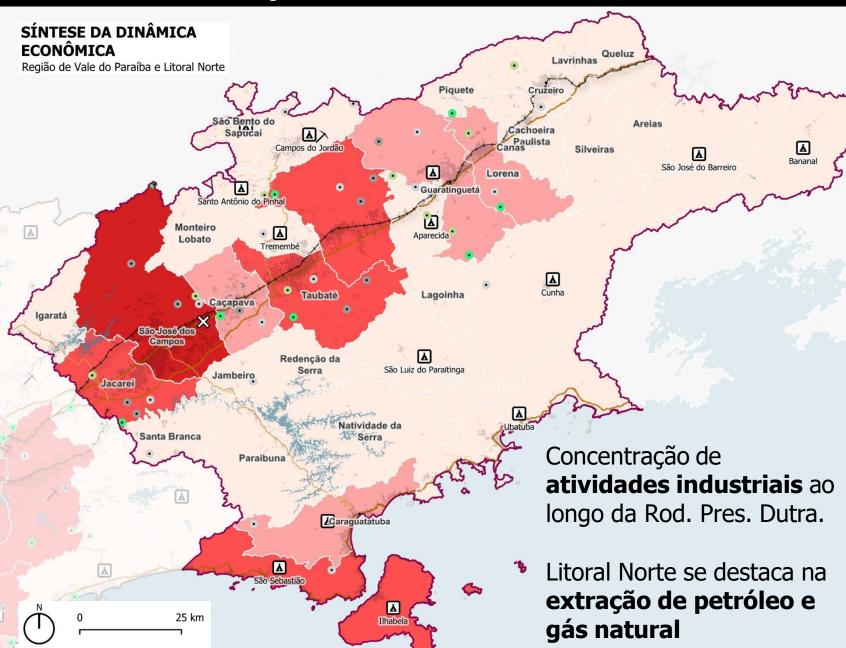
Estradas Terciárias

----- Rodovias Secundárias

Rodovias Principais

Ferrovia em Operação (MT, 2024)

## CARACTERIZAÇÃO REGIONAL



#### LEGENDA:

Polos de Desenvolvimento (SDE, 2019)

- Agritech, Aeroespacial e Serviços de TI
- Polo de Papel, Celulose e Reflorestamento
- Metal-Metalúrgico, Máquinas e Equipamentos
- Químico, Borracha e Plástico
- Parque Tecnológico (InvesteSP, 2025)
- **L** Estâncias Turísticas (SETURV, 2024)

Mineração (ANM, 2024)

Destaque Estadual

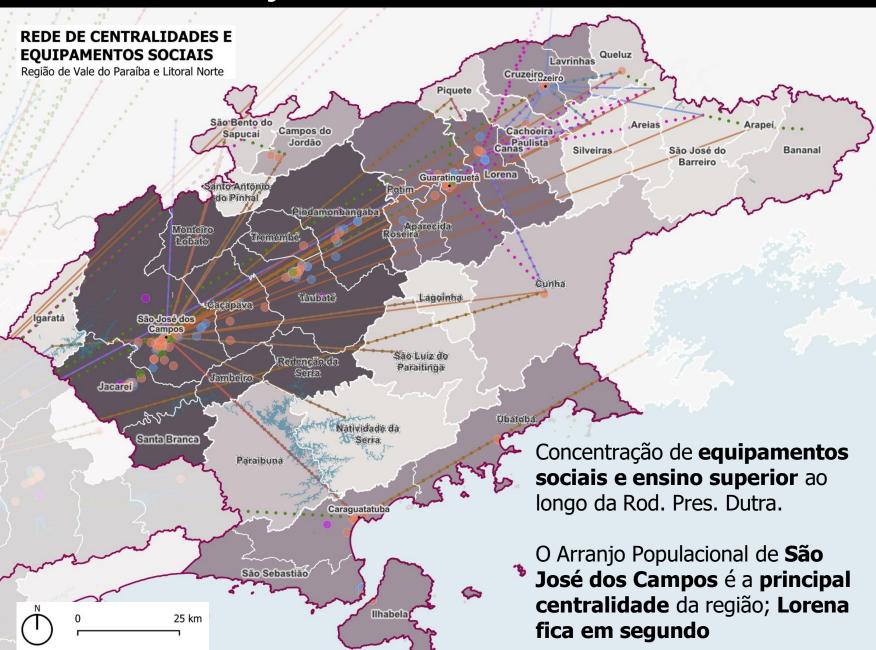
PIB Municipal (Bilhões - IBGE, 2021)

0 - 3

3 - 11

11 - 35

35 - 86



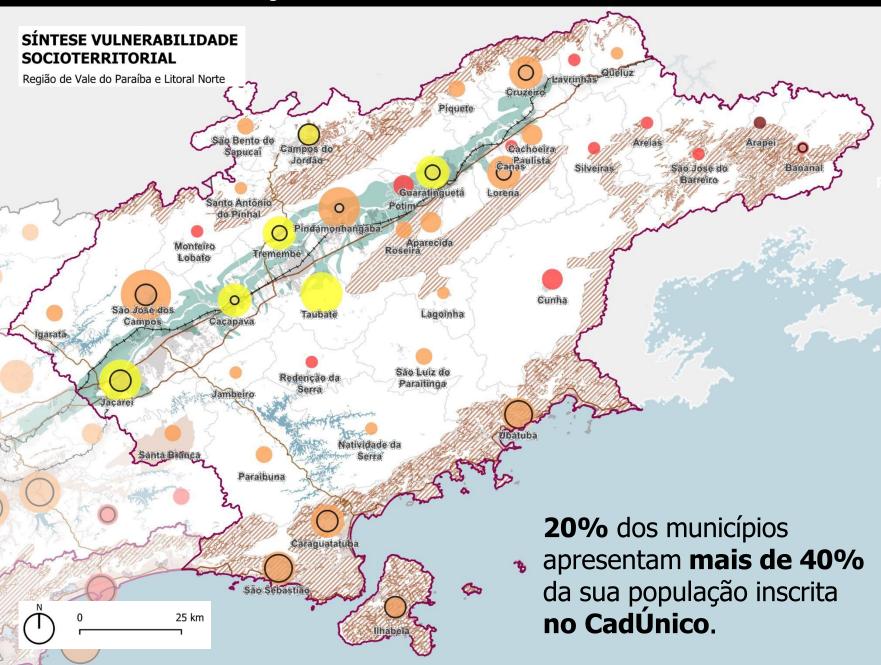
Motivos dos deslocamentos de primeira ordem (REGIC, 2018)

- Atividades Culturais
- Atividades Esportivas
  - Ensino Superior
  - Saúde de Alta Complexidade
  - Instituição de Ensino Superior (SEADE, 2023)
  - Hospital (SEADE, 2023)
  - Estádio de Futebol (CBF, 2016)
  - Presença de um ou mais shopping centers no município (ABRASCE, 2024)

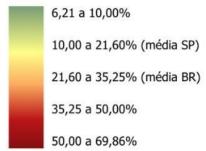
Indice de Atração Geral, por AP (REGIC, 2018)

Menor atratividade

Maior atratividade



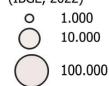
Porcentagem da População do Município Inscrita no CADÚnico (FIPE, 2024)



Porcentagem da População do Município Inscrita no CADÚnico e Classes de Municípios por População



População em favelas e comunidades urbanas (IBGE, 2022)



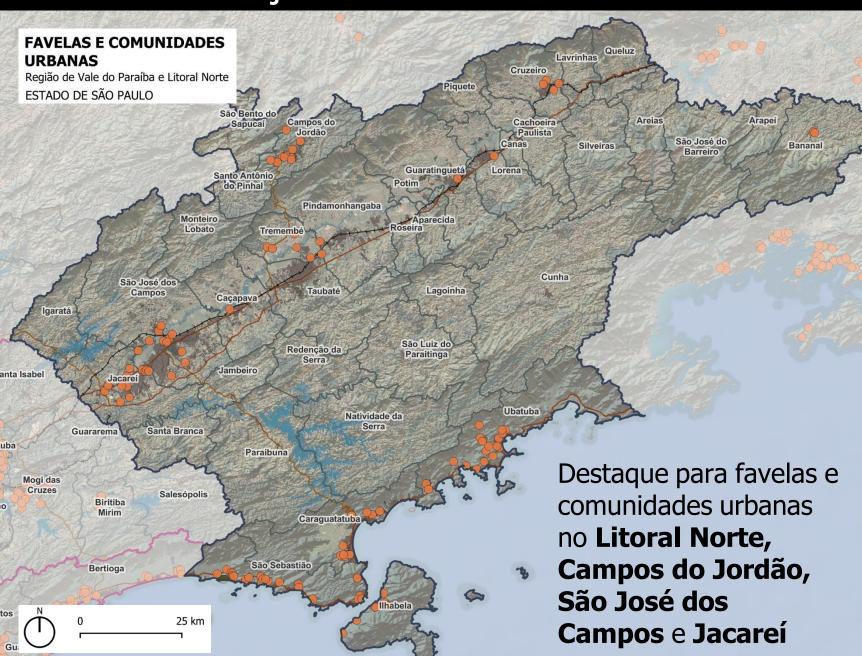
Áreas de Vulnerabilidade de Aquíferos (DAEE, 1997)

Suscetibilidade do Solo a Movimento de Massa (IPA 2022)



Muito Alta

## CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

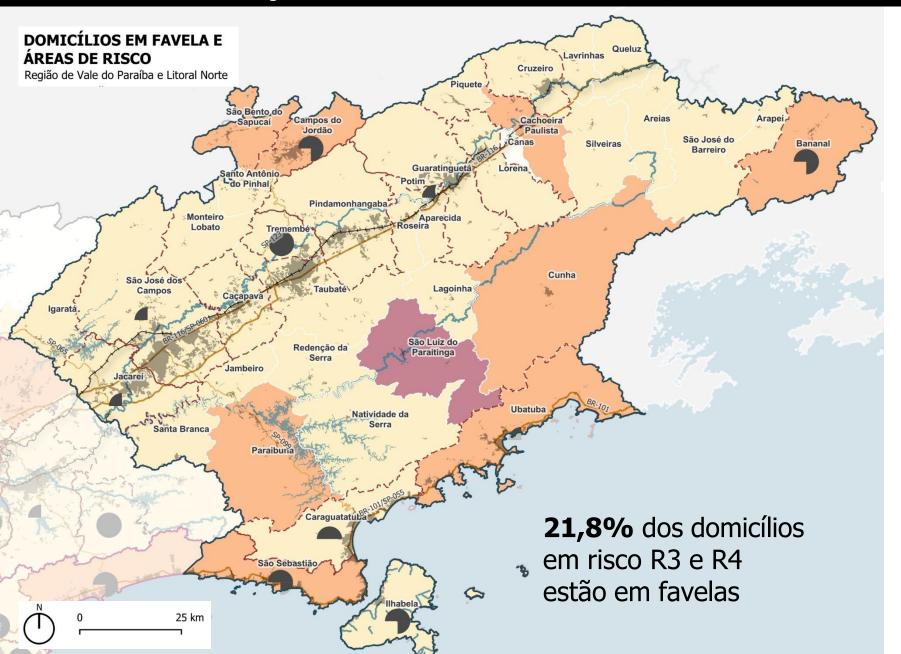


#### LEGENDA:

Favelas e Comunidades Urbanas (IBGE, 2022)

Tipo de Inadequação (SIMM, 2024)

- Sem Classificação pelo Município
  - Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Massas d'água
- Limites Municipais
- Regionalização CDHU



Porcentagem de Domicílios em Favela entre Domicílios em Áreas de Risco Geológico, Hídrico (R3, R4) ou Alto Risco de Inundação (% - CDHU, 2025, GRD, 2024, REGEA, 2020)

0 - 25

25 - 50

50 - 75

75 - 100

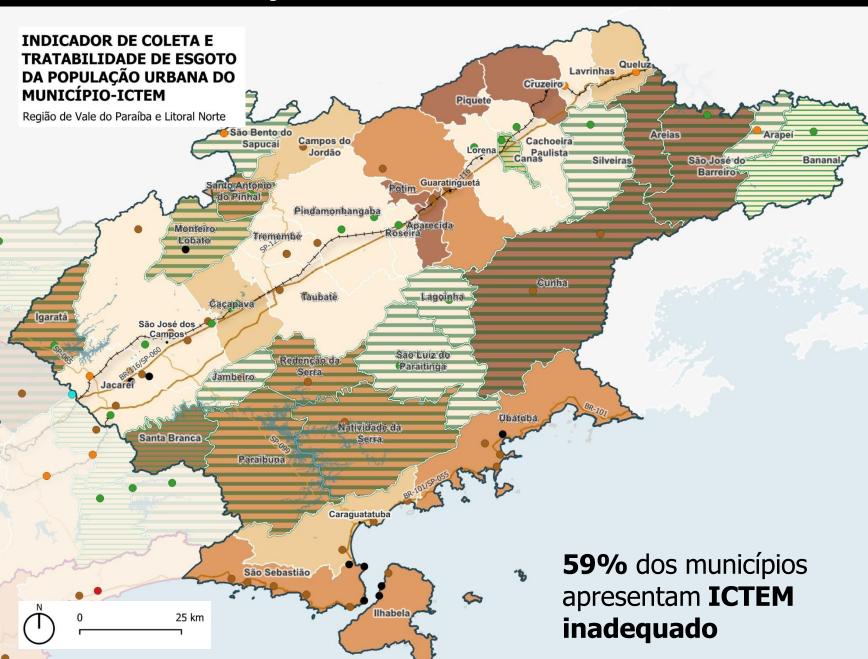
Municípios com Favelas e Comunidades Urbanas (IBGE,2022)

Porcentagem de Domicílios em Risco R3 e R4 entre Domicílios Particulares (CDHU, 2025, GRD, 2024, REGEA, 2020)

0 - 5

5 - 10

20 - 39,3



Percentual de domicílios rurais (Censo, 2022)

10 a 20%



20 a 73%

Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município -ICTEM (CETESB, 2022)

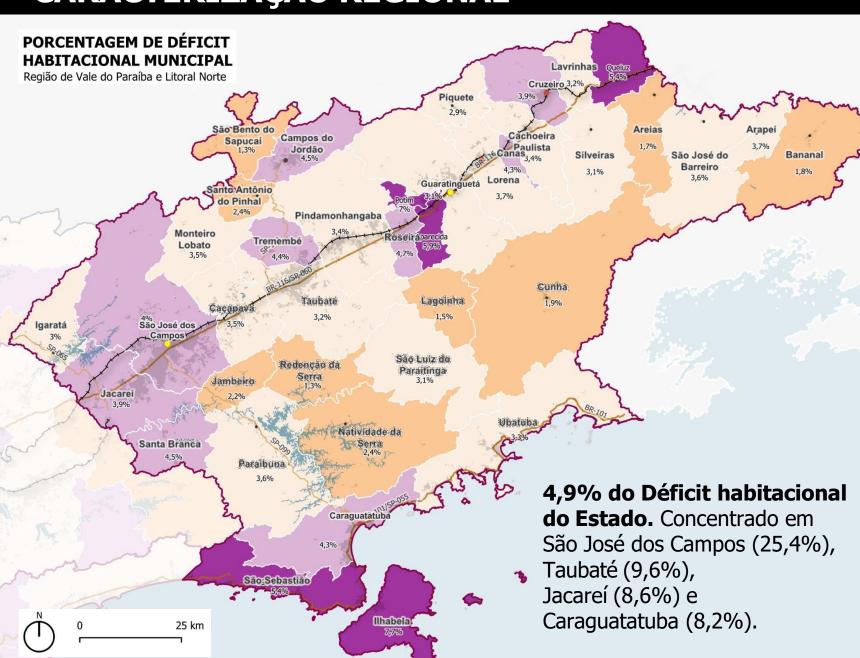
0,0 - 2,5

2,6 - 5 5,1 - 7,5

7,6 - 10

ETEs - Estações de Tratamento de Esgoto (ANA, 2019)

- Lodos Ativados
- Processos Simplificados
- Reatores Anaeróbios
- Sistemas de Lagoas



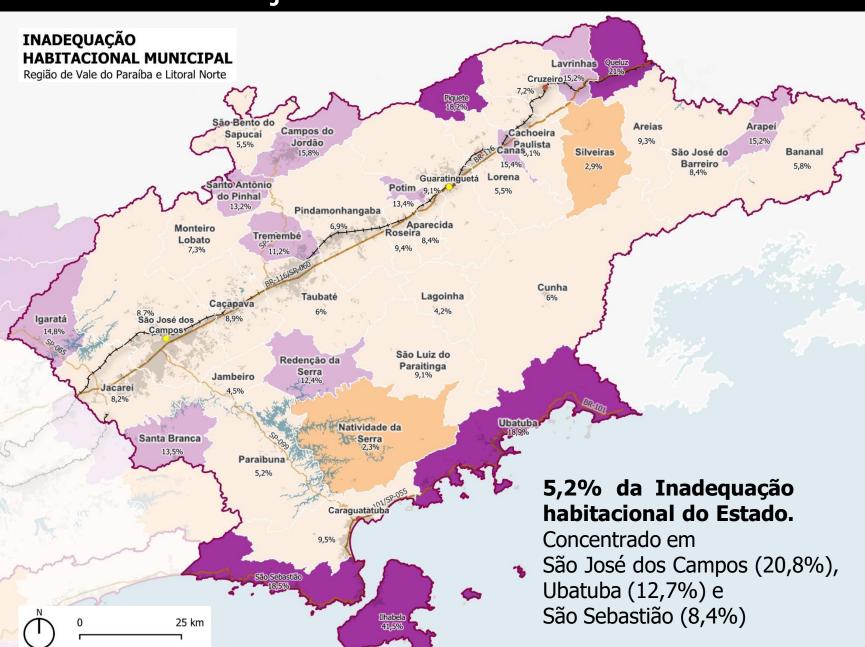
Municípios e Arranjos Populacionais (REGIC, 2018)

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B

Percentual de Déficit Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - IBGE, 2010-2022; CDHU, 2024)

- Muito abaixo da média regional
  - Abaixo da média regional
- Acima da média regional
- Muito acima da média regional

## CARACTERIZAÇÃO REGIONAL



#### LEGENDA:

Municípios e Arranjos Populacionais (REGIC, 2018)

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B

Percentual de Inadequação Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - IBGE,2010-2022; CDHU,2024)

- Muito Abaixo da Média Regional
- Abaixo da Média Regional
- Acima da Média Regional
- Muito Acima da Média Regional

### Identificação das diferentes dinâmicas

#### Vale do Paraíba

- ✓ Conurbação no eixo SP-RJ
- ✓ Dinamismo econômico
- ✓ Industrialização tecnológica e instituições de ensino
- ✓ São José dos Campos sofre pressão sobre recursos hídricos e desafios habitacionais

#### **Litoral Norte**

- ✓ Hotspot de Biodiversidade
- ✓ Pressão da urbanização sobre a Serra do Mar
- ✓ Precariedades

   habitacionais e
   expansão em áreas de
   risco
- ✓ Sazonalidade turística
- ✓ Questões: acessibilidade, mobilidade e drenagem

#### "Vale histórico" / Serra do Mar

- ✓ Fragilidade econômica
- ✓ Urbanização dispersa e predominância rural
- ✓ Deficiências de saneamento básico
- ✓ Ocupações em risco pontuais

### Mantiqueira

- ✓ Hotspot de Biodiversidade
- ✓ Precariedades

   habitacionais em
   áreas de risco
- ✓ Aumento da precipitação extrema
- ✓ Sazonalidade turística



## CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

Indicador	Estado	Vale do Paraíba - Litoral Norte
Participação no PIB	100%	5,8%
Ocorrência de geodesastres - número de eventos (1993-2009)	100%	7,2%
Inadequação Habitacional	100%	5,8%
Déficit Habitacional	100%	4,9%
Domicílios ligados à rede geral de distribuição de água	95,7%	92,5%
Domicílios ligados à rede pluvial ou rede geral de esgotamento sanitário	90,4%	86,3%
Instituições de Ensino Superior por 100 mil habitantes	1,7%	2,4%
Hospitais por 100 mil habitantes	2,6%	3,3%
População Inscrita no CADÚnico	21,6%	23,9%
População com emprego formal	31,1%	23,1%
Índice de Envelhecimento	66,3%	63,5%
TGCA (população)	0,6%	0,8%
TCGA (área urbana)	1,2%	0,9%
Área Vegetação Nativa	21%	40%
Aumento % de domicílios	26,5%	30,1%
Aumento % de casas	17,1%	18%
Aumento % de apartamentos	76,2%	146,5%
Aumento % de "casas de vila ou condomínio"	106%	132,6%
Taxa de Atendimento habitacional CDHU/SDUH	6%	5%
Homicídios por 100 mil habitantes (2010-2022)	10,5%	14,2%
Taxa de Mortalidade Infantil	16,4%	15,9%
Leitos por 100 mil habitantes	211,8%	184,4%



#### **EIXOS INTERSETORIAIS DOS CADERNOS REGIONAIS**

Dinâmica Ambiental e Saneamento

**Desenvolvimento Socioterritorial** 

**Infraestrutura Urbana, Social e Mobilidade** 

Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial

### **PDUI RMVPLN**

39 municípios integrantes Elaboração 2021

### **CONFERÊNCIA DAS CIDADES**

15 municípios participantes das Conferências Municipais (2025)

Referências: ZEE 2022, PEARC 2025, PDE SP 2040, PAM 2040, PEH-SP 2011-2023, PITU 2040, Plano Estadual de Resíduos Sólidos 2020.



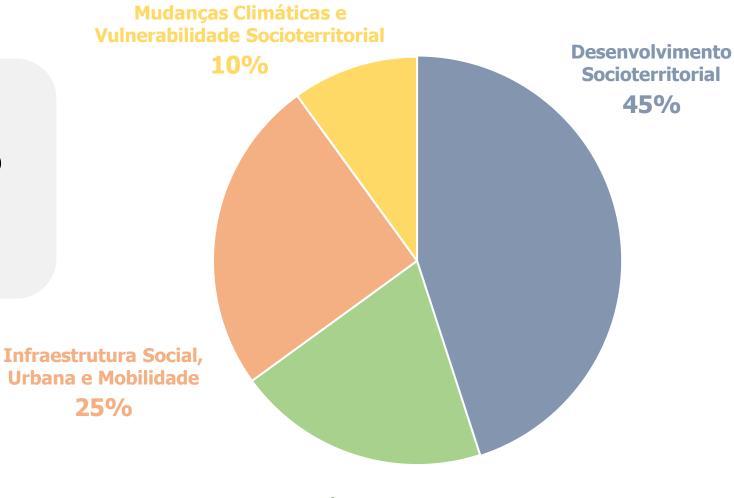


## **PDUH**

39 municípios na Região PDUH, sendo essa coincidente com a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte

## 20 propostas analisadas.

Destaque para ações com foco no Desenvolvimento Socioterritorial (45%)



Dinâmica Ambiental e Saneamento 20%



### **ORDENAMENTO TERRITORIAL**

Consolidação da Urbanização

Uso Sustentável

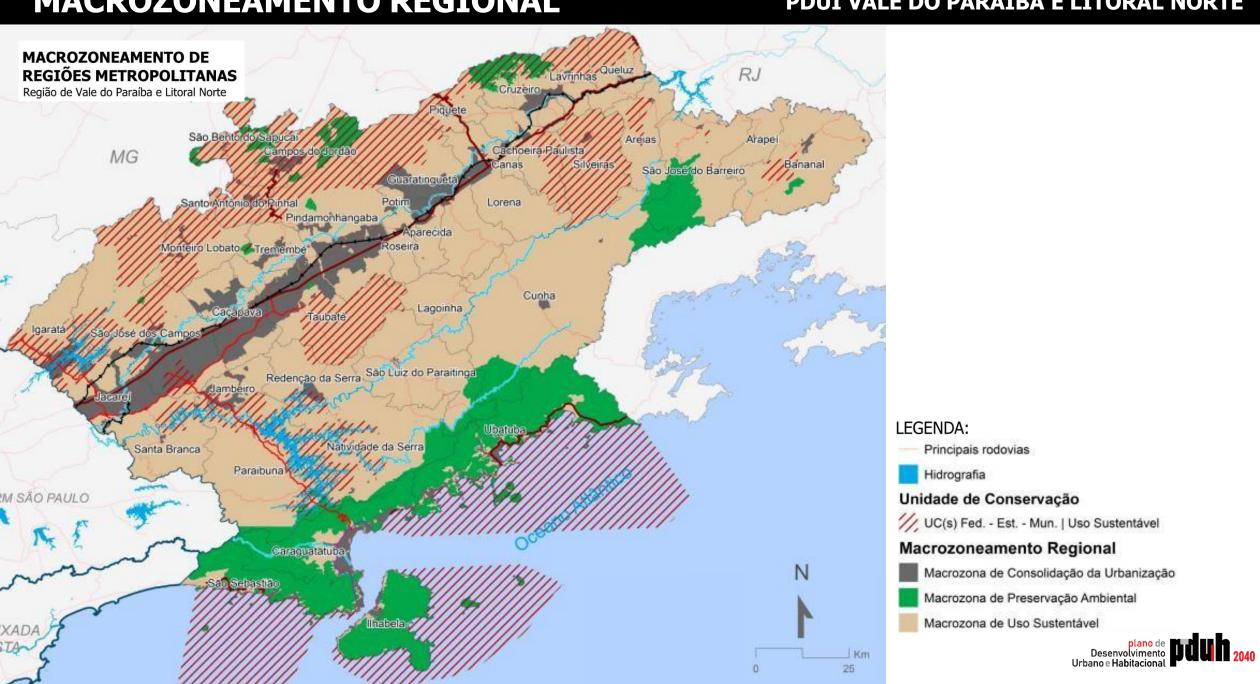
Preservação Ambiental

## Estratégias Para Ação Metropolitana Gestão Integrada de Riscos e Desastres Gestão Integrada da Rede de Centralidades Enfrentamento da Precariedade e Informalidade Habitacional Criação de Rotas Turísticas Integradas

Gestão da Mobilidade

Regional

## **Áreas de Interesse** Metropolitano Parque Linear do Rio Paraitinga Corredor Verde Metropolitano de **Transportes** Polo de Alta Tecnologia Regional Parque Linear do Rio Paraíba do Sul Sistema Regional de Logística Integrada

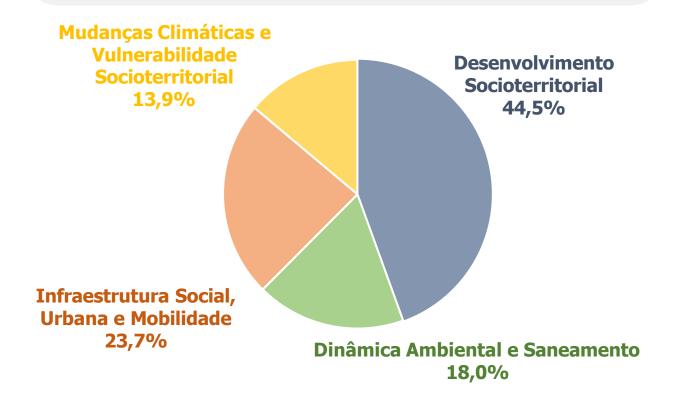


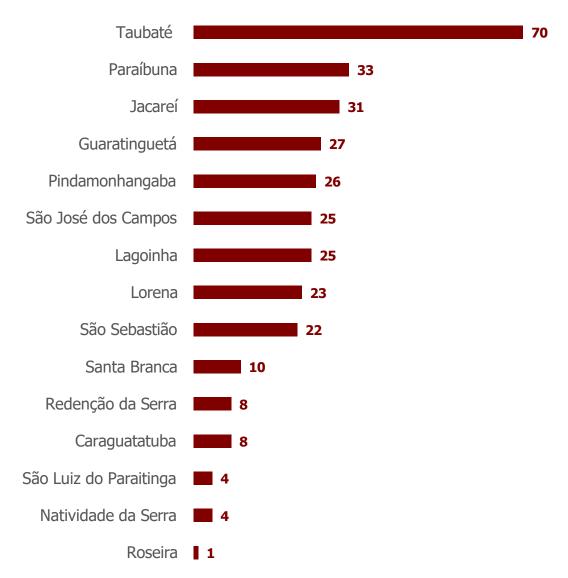
## PROPOSTAS RECEBIDAS CONFERÊNCIA CIDADADES

#### 317 propostas recebidas

Dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana, 15 tiveram propostas encaminhadas via Conferência das Cidades, distribuídos ao lado.

Propostas apresentadas foram consideradas na elaboração de ações estratégicas do PDUH 2040.







#### PREMISSAS DO PLANO



#### **DIRETRIZES GERAIS**



#### **DIRETRIZES DOS EIXOS INTERSETORIAIS DO PLANO**

Dinâmica Ambiental e Saneamento Desenvolvimento Socioterritorial

Infraestrutura Urbana, Social e Mobilidade Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial



### **AÇÕES ESTRATÉGICAS POR REGIÃO**

Dinâmica Ambiental e Saneamento



Desenvolvimento Socioterritorial



Infraestrutura Urbana, Social e Mobilidade



Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial



CONJUNTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CADA UMA DAS 9 REGIÕES

### PREMISSAS GERAIS PARA O PDUH

- i. O planejamento territorial deve contribuir para a redução das desigualdades socioespaciais, priorizando investimentos e políticas públicas que promovam a qualidade de vida em todos os territórios.
- ii. O **enfrentamento das desigualdades intrarregionais** é condição fundamental para promover a coesão territorial e o desenvolvimento regional sustentável.
- iii. Os impactos crescentes das **mudanças climáticas** incidem de forma desproporcional sobre populações vulnerabilizadas, demandando políticas integradas de adaptação, mitigação e proteção socioambiental.
- iv. A **universalização do saneamento básico** deve ser compreendida não apenas como a expansão de infraestrutura ou o cumprimento de metas quantitativas, mas como uma estratégia de política pública orientada à promoção da saúde pública e à recuperação e preservação ambiental.
- v. A **segurança hídrica** é a base sobre a qual se constrói o desenvolvimento em suas múltiplas dimensões.
- vi. O **planejamento do uso do solo deve estar integrado ao sistema de transporte**, promovendo maior densidade populacional e de empregos em áreas próximas a estações de metrô, trem ou corredores de ônibus de alta capacidade e integração de modais, com estímulos à mobilidade ativa.
- vii. O **desenvolvimento urbano e regional** deve fomentar investimentos em **economia verde e de baixo carbono**, integrando dinamismo econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental.



### **DIRETRIZES GERAIS DO PDUH**

- Promover o planejamento integrado e a gestão compartilhada do território, por meio de ações de impacto regional que articulem o desenvolvimento urbano e habitacional ao sistema de mobilidade e aos serviços de saneamento básico, assegurando a segurança hídrica e a saúde ambiental.
- Promover ações integradas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, fortalecendo a resiliência urbana e territorial, assegurando a justiça climática e priorizando infraestrutura verde e azul, bem como soluções baseadas na natureza (SbN).
- Articular as necessidades dos grandes centros à recuperação e ao desenvolvimento regional, com medidas compensatórias intrarregionais para municípios que forneçam serviços ecossistêmicos e infraestruturas de interesse regional vinculados às FPICs.
- Incentivar projetos integrados que aproveitem as potencialidades regionais econômicas, de infraestrutura e de mobilidade, com ações de recuperação e revitalização urbana e de superação das vulnerabilidades e riscos socioterritoriais e habitacionais.
- Assegurar o alinhamento dos planos diretores municipais, planos locais de habitação e demais instrumentos de gestão do território e do desenvolvimento urbano a estas diretrizes, orientando a formulação e execução dos planos setoriais.



## **DIRETRIZES POR EIXO INTERSETORIAL PARA O PDUH 2040**

# Dinâmica Ambiental e Saneamento

Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde pública e à segurança hídrica.

## Infraestrutura Social, Urbana e Mobilidade

Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.

# **Desenvolvimento Socioterritorial**

Estimular cidades mais justas, resilientes e economicamente dinâmicas por meio do planejamento territorial integrado, aliado à requalificação e regeneração urbanas, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.

## Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial

Enfrentar a precariedade urbana e habitacional, considerando os impactos das mudanças climáticas sobre populações vulnerabilizadas, promovendo justiça territorial e climática, habitação segura, infraestrutura resiliente e inclusão social.

**DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO** 

04 PROPOSTAS

**DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL** 

06 PROPOSTAS

INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE

05 PROPOSTAS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

06 PROPOSTAS

### **DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO**

- I. Orientar o ordenamento territorial de modo a **articular municípios vizinhos** e as instâncias estaduais e federais na construção de **estratégias integradas de proteção e conservação ambiental**, potencializando instrumentos de gestão ambiental como compensações fiscais e pagamento por serviços ambientais voltados a municípios e proprietários rurais que forneçam serviços ecossistêmicos de relevância regional. (PE MARSH-03/PE DEAS-08)
- II. Monitorar o uso do solo e fomentar a recuperação das matas nativas nas Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade Brasileira e nas Áreas Prioritárias para Restauração e Conservação na bacia do Rio Paraíba do Sul. (PE MASRH-04)
- III. Promover a universalização do **saneamento básico associada a ações de regularização,** com destaque para assentamentos precários, áreas irregulares e áreas rurais. (PE MASRH-05)
- IV. Promover a gestão regional de resíduos sólidos. (PE MASRH-01)

#### **DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL**

- V. Ampliar a coordenação entre os diversos agentes; **aproximar universidades a centros de pesquisas e empresas; agregar valor à cadeia de logística presente na região**; garantir os mecanismos geradores de empreendimentos, como incubadoras, living labs, aceleradoras, etc. (PE DEAS-03/PE DEAS-05/PE DEAS-06/PE DEAS-07/PE DEAS-09)
- VI. Estimular a **agroecologia, a agricultura familiar** e as agroflorestas em espaços urbanos não ocupados especialmente de forma articulada ao rio Paraíba do Sul. (PE MASRH-06/PE DEAS-01)
- VII. Mitigar conflitos de uso do solo nas fronteiras dos municípios, buscando adequar o ordenamento territorial municipal e construir zoneamentos municipais que melhorem a coordenação do crescimento da mancha urbana no sentido SP-RJ e minimizem impactos negativos nas áreas de preservação ambiental. (PE PTUS-01)
- VIII.Orientar o crescimento urbano para o **adensamento** e **ocupação de vazios urbanos** e áreas centrais, fomentando a **mistura de usos** e melhor aproveitamento da infraestrutura urbana já instalada, a fim de controlar o espraiamento da mancha urbanizada. (PE PTUS-01)
- IX. Estimular a criação de **rotas turísticas** integradas (EAM-03/PE DEAS-04).
- X. Fomentar a inovação e a sustentabilidade na mineração, integrando práticas de ESG em todo o seu ciclo de vida, diversificando a economia regional, fomentando a economia circular com agregados reciclados e garantindo a proteção e a regeneração do patrimônio ambiental. (PE DEAS-02)



#### **INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE**

- XI. Ampliar a **conectividade de cargas e de pessoas intra e inter-regional**, através da estruturação de um plano de mobilidade regional e do **incremento do sistema de transporte coletivo intercidades**. (EAM-04/PE TSV-01/PE TSV-02/PE TSV-03/PE TSV-04/PE TSV-05)
- XII. Aprimorar a **rede de equipamentos públicos**, de maneira a atender uma maior parcela da população da região, em especial dos municípios pertencentes ao **Vale Histórico/ Serra do Mar e ao Litoral Norte**. (PE PTUS-02)
- XIII. Direcionar a **oferta de serviços essenciais** entre os municípios da região, **incentivando a criação de novas centralidades regionais** e aproximando a moradia do emprego. (EAM-05)
- XIV. Consolidar a **rota de carga para o Porto de São Sebastião** pela Rodovia dos Tamoios.
- XV. Promover a melhoria das condições de **acessibilidade e mobilidade articulada à estruturação e qualificação dos territórios**, bem como ações de infraestrutura, drenagem e recuperação ambiental na região do **Litoral Norte.**

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

- XVI. Promover a integração da **governança para as Funções Públicas de Interesse Comum** (FPIC) que se fundamentem em promover maior resiliência urbana e equidade social. (PE PTUS-03/PE GM-01)
- XVII. Aprimorar o **monitoramento de uso e ocupação do solo na região**, integrando dados ambientais, hídricos e climáticos. (PE MASRH-02/PE GM-02)
- XVIII. Fomentar ações de **monitoramento de parâmetros meteorológicos, oceanográficos e do nível médio do mar na região costeira**, de avaliação do comportamento das obras costeiras e portuárias, fortalecendo políticas públicas de Gerenciamento Costeiro Integrado.
- XIX. Fomentar a **provisão de moradias, melhorias urbanas e habitacionais e regularização** em áreas dotadas de infraestrutura (equipamentos e mobilidade).
- XX. Priorizar o **atendimento habitacional** à população residente nas **áreas de risco**, combatendo situações de vulnerabilidade. (EAM-01)
- XXI. Incrementar as ações de desenvolvimento habitacional e urbano, por meio dos programas de urbanização e melhorias urbanas, **melhorias habitacionais** e **regularização fundiária**. (EAM-02)



1

O GRUPO VALIDA AS AÇÕES ESTRATÉGICAS APRESENTADAS? QUAIS AS ALTERAÇÕES SUGERIDAS?

2

QUAIS OUTRAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DEVEM SER ACRESCENTADAS?

3

DENTRE AS AÇÕES ESTRATÉGICAS, QUAIS AS PRIORIDADES DE ATUAÇÃO?



**Questões para Debate** 

Acesso disponível até 07/09/2025



https://forms.office.com/r/bQwmxUV1W1?orig in=lprLink

#### **E-mail contato:**

pduh2040@cdhu.sp.gov.br







